**INTRODUÇÃO**

O mercado de desenvolvimento de software cresce constantemente, e junto a ele, as necessidades de uma produtividade maior, agregando valores e também a quase que obrigatoriedade de curtos prazos, economia de tempo e espaço. Os frameworks surgiram nesse meio exatamente com o intuito de agilizar os processos, e hoje, são ferramentas essenciais para uma boa prática no mercado de trabalho (MAGALHÃES, 2015).

Junto a curva de progresso dos frameworks, tivemos uma acoplação também dos padrões de desenvolvimento. Os *design patterns* que hoje também são essenciais, aplicaram a ideia de flexibilidade e divisão por camadas, orientando não apenas os softwares, mas também aos profissionais responsáveis por eles (UFCG, 2011).

Um dos tipos de softwares mais procurados hoje é o de controle de ações, e justamente visando esse ramo, observa-se que no setor de agronegócios existe a necessidade de uma simplificação no controle de agrotóxicos, pois o mercado ainda é pouco explorado por corporações que se baseiam em produção de produtos químicos, princialmente com foco em pragas e insetos. (CEAD, 2009),

Com o intuito de integrar frameworks com focos distintos, utilizando um padrão de de projetos, abordarei neste artigo a reprodução de um ambiente profissional com um protótipo de controle de agrotóxicos, buscando uma resolução para tais problemas.